

Quinta-Feira, 29 de Janeiro de 2026

## **Daniel Monteiro diz estar pronto para a Seduc, mas afirma não ter recebido convite de Pivetta**

**Mudança na Seduc**

Márcio Eça do rufandobombonews

O vereador por Cuiabá Daniel Monteiro (Republicanos) afirmou que, embora esteja preparado para assumir a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), não houve qualquer sinalização oficial por parte do vice-governador Otaviano Pivetta, que deve assumir o comando do Governo do Estado a partir de abril.

Em entrevista ao repórter Danilo Figueiredo, Daniel destacou que recebeu com orgulho os elogios feitos por Pivetta, a quem atribui papel decisivo em sua trajetória política. Segundo o parlamentar, foi justamente para acompanhar a liderança do vice-governador que ele ingressou no Republicanos.

“Só os elogios tecidos pelo vice-governador Otaviano Pivetta já me enchem de orgulho, porque vêm de uma pessoa pela qual eu nutro muita admiração e respeito. Ele foi o responsável pela minha entrada na política aqui no Estado de Mato Grosso”, afirmou.

Daniel fez questão de ressaltar que, até o momento, nunca houve convite formal para comandar a Seduc. Ainda assim, reconheceu que assumir a pasta seria uma grande honra e, ao mesmo tempo, uma enorme responsabilidade, especialmente por suceder o atual secretário, Alan Porto, a quem creditou avanços históricos na educação estadual.

“O secretário Lamporto vem fazendo, para mim, a maior gestão da história da educação de Mato Grosso. Houve um salto significativo no ranking nacional, saindo da 22ª posição para a 8ª, além dos avanços em infraestrutura, alimentação escolar e condições de trabalho dos servidores”, pontuou.

O vereador também destacou sua experiência na área, lembrando que atualmente preside a Comissão de Educação da Câmara de Cuiabá e já atuou por anos na educação estadual, ao lado de nomes como Alan Porto e Mauri Monge, atual secretário-adjunto.

“Caso esse convite venha a acontecer, eu estaria mais do que preparado para assumir essa grandiosa pasta, que envolve a gestão de cerca de 30 mil servidores e impacta diretamente a vida de aproximadamente 300 mil estudantes. É uma responsabilidade que todo homem público que almeja ser um estadista deseja assumir”, concluiu.